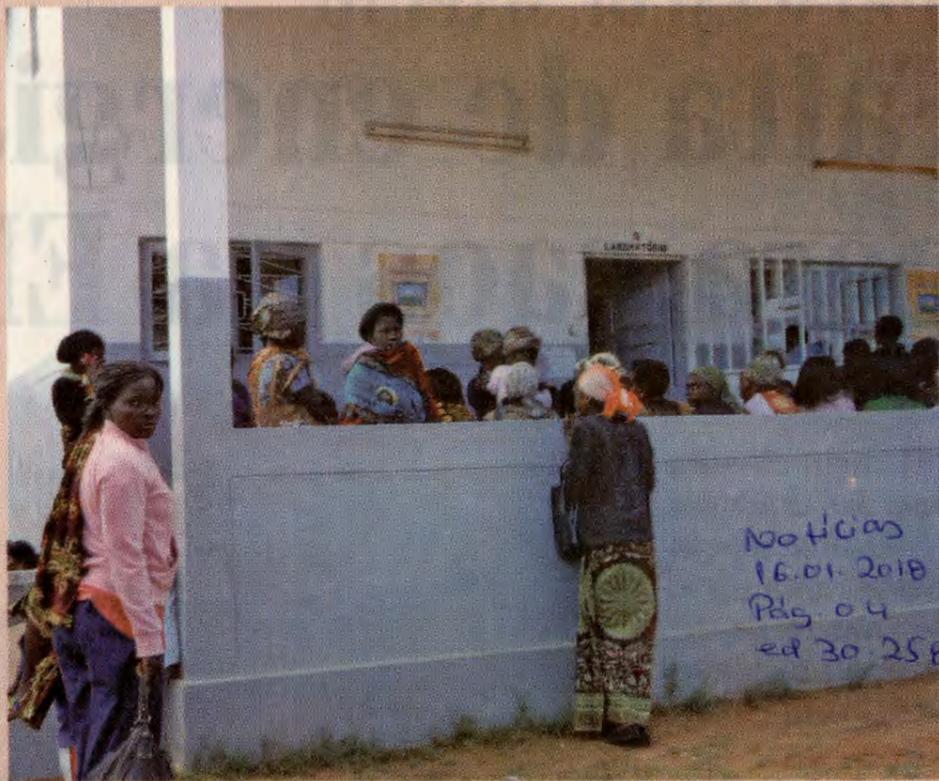




Superfície 68 775 km<sup>2</sup>  
População 1 271 818 (2007); 13 Distritos



Em Homoíne, a mensagem sobre a necessidade de rastreio dos cancros do colo do útero e da mama está a passar nas comunidades

## Aumenta testagem de cancro em Homoíne

SEISCENTAS e sessenta e nove mulheres de diferentes idades realizaram, em várias unidades sanitárias do distrito de Homoíne, testes de cancro do colo do útero e da mama no ano passado, como forma de prevenir ou se tratar desta doença.

De acordo com administradora do distrito, Josina Chissico, numa entrevista-balanço das actividades realizadas pelo sector da Saúde no ano passado, este número (699) de mulheres testadas ultrapassa a cifra de 2016, em que foram observadas 276.

Josina Chissico disse estar satisfeita com o número de mulheres que procuram os serviços de saúde para a testagem destas doenças.

Segundo a fonte, das mulheres que procuraram saber do seu estado de saúde no que toca a estas duas doenças, 22 deram positivo, contra 18 do ano anterior. O facto, conforme explicou aquela responsável, tem a ver com expansão dos serviços de rastreio destas doenças para todas as unidades sanitárias com maternidades em Homoíne.

Doenças como malária, diarreia e disenteria foram as mais registadas durante as consultas nas unidades sanitárias, tendo sido notificados 53.633, 770 e 101 casos, respectivamente.

A administradora de Homoíne esclarece que os casos de diarreia reduziram em pouco mais de nove por cento, resultante da distribuição de cloro para tratamento de água e adesão da população às actividades de saneamento do meio. Mas ela mostra-se

preocupada pelo facto de os casos de malária terem aumentado em 13,7 por cento quando comparado com 2016, apesar de haver distribuição de redes mosquiteiras, entre outras medidas de prevenção.

Na componente de HIV/Sida, o distrito, por meio de palestras feitas por brigadas móveis e unidades sanitárias, está a priorizar a sensibilização das pessoas testadas (positivas) para se inscreverem e iniciarem o tratamento. Estas actividades estão a ser desenvolvidas por técnicos de Saúde, com apoio dos agentes polivalentes e líderes comunitários.

No período em análise, foram inscritos nos serviços de assistência ao TARV 819 pessoas, das quais 770 iniciaram o tratamento e as restantes ainda não atingiram o estágio para o início da assistência.

Entretanto, os dados sobre o HIV apontam para uma diminuição de casos de 23 para 11 quando comparado com os últimos dois anos. De igual modo, os casos de abandono ao tratamento também diminuíram de 31 para 17.

Quanto às principais causas de internamento, a malária continua a ser primeira, enquanto o HIV/SIDA constitui a principal causa de óbitos.

O desafio para as autoridades governamentais de Homoíne na área da Saúde tem a ver com envolvimento de parceiros tradicionais e líderes comunitários na sensibilização das mães para os partos institucionais, além das acções de humanização do parto e adesão aos cuidados de saúde, no geral.